Emc 318

REVISTA LIBERAL

ESTUDO E CRITICA SOCIAL - LIVRE PENSAMENTO

(Cliché de "Lucifer")

PORTO ALEGRE

ANNO II

FEVEREIRO
1922

R. G. SUL-Brasil

NUM. 9

EXPEDIENTE

Redacção e administração:
Rua Monsenhor Veras n.º 20-B
Porto Alegre
Sul do Brasil

Assignaturas:
12 numeros ..... 4$000
6 numeros ..... 2$000
Numero avulso $200

Pagamento de assignaturas, subs. volunt e reclamações: Rua 24 de Maio 26

NOTAS DO MEZ

Mais uma vez vae o espirito santo *escolher* um occupante para a carunchosa cadeira de S. Pedro, vaga com a fuga de Bento XV para as regiões paradisíacas...

O governo do Brasil, em nosso nome, deu pezames aos cardeaes e representou-nos nas exequias...

Assim é que todos os brasileiros mesmo os de credos mais oppostos, officialmente sentiram a morte do papa, porque assim o entendeu s. ex. catholissima d. Pita I.

Que os catholicos vertessem as suas lagrimas pela morte do papa, que lhe rezassem responsos, fizessem exequias e badalassem os sinos, mesmo com o incommodo dos vizinhos das suas igrejas, vá lá; estão no seu direito e é um direito que cada um tem de professar as ideias que melhor lhe pareçam. Mas se pretender alliar a uma manifestação religiosa a unanimidade da nação é que se torna um abuso intolleravel.

Foi, entretanto, o que fizeram os nossos estadistas. Desde o mais amarello bernardista ao mais rubro nilista todos porfiaram em ostentar officialmente a sua coparticipação nas exequias papaes, o que mostra que num ponto uns e outros estão de accordo perfeito: manter no povo o equívoco sustentado pela igreja e seus asseclas.

E graças á incultura popular, mantida com acrysolado carinho por padres e governantes, foi possivel fazer com que soldados do exercito nacional se postassem á porta das sacristias para apresentar armas aos patuscos representantes de Deus...

Na Europa, da mesma fórma que não foi possivel achar soldados para suffocar a revolução russa, tambem não se os encontrou para perfilarem deante dos bonzos catholicos. Aqui, os governantes catholicos apostolicos romanos, não contentes de fazerem do exercito instrumento de alguazis politicos, o collocam ainda ao serviço dos profissionaes do fanatismo e da ignorancia!

E' bem verdade que nos paizes europeus se não é possivel mais obter soldados joguetes passivos dos governos, apezar seu, é devido á opinião publica que já não tolera taes desmandos e taes processos.

E como cada povo tem o governo que merece, é bem possivel que nas proximas eleições seja eleito Torquemada para presidir os destinos de uma republica que timbra em se tornar succursal do Vaticano...

Pery Hélio

E' proprio dos politicos profissionaes dar tal magnitude aos apetites que chegam a confundil-os com as Ideias, porque, para elles, os apetites são as ideias do ventre. (De Vargas Vila).

DE TODA PARTE

* Consta que em Puebla (Mexico) fora proclamada uma republica sovietista.

* Terminou com bom exito em Montevidéo a greve dos operarios de bondes.

* Na Italia foi apresentado á deputação o anarchista Goliazzo, actualmente preso.

* Em Moscou reuniu-se o congresso dos povos opprimidos do Extremo Oriente.

* A aldeia S. Fratello, na Italia, foi destruida por uma avalanche.

* Segundo Trostky, o exercito vermelho russo é composto de 1.595.000 homens,

* Na capital do Perú uma greve deixou a cidade ás escuras e sem bondes.

* O numero dos sem trabalho, na Inglaterra, actualmente é de 1.925.956.

* Ao rei Carlos foi fixada a pensão de 6 milhões frs. por estar "sem trabalho".

* Em Paris foi condemnado á morte Landru, por haver morto 12 mulheres.

EPITAPHIO

Aqui jaz um gordo padre,
que viveu por longos annos
neste vale máo de enganos,
de ingratas desillusões.
Sendo um dia convidado
por um cacete compadre
p'ra lhe explicar as razões
por que Deus fizera o mundo,
e com quaes os elementos,
o padre disse: — Não sei,
pois não vem nos testamentos

Angeluce.

REVISTA LIBERAL

ESTUDO e CRITICA SOCIAL ▫ LIVRE PENSAMENTO ▫ RACIONALISMO

Director: **Polydoro Santos**

Anno II | *Porto Alegre, Fevereiro - 1922* | Num. 9

REPUBLICA E PAPISMO

O surto do clericalismo, que cada dia mais se assentua dominadoramente em nosso paiz, enche-nos de appreensões pelo futuro do Brasil.

O centenario da nossa emancipação politica vem precisamente encontrar o paiz manietado pelos tentaculos dos successores daquelles que trairam e excommungaram o proto martyr da independencia brasileira.

Os estadistas da Republica, desmentindo as suas convicções e despresando as conquistas liberaes do nosso povo, inscriptas na Constituição de 24 de Fevereiro, dão o exemplo do desrespeito ao regimen democratico para se alliarem ao clericalismo absorvente e retrógrado.

Officialisando a religião catholica como o fazem, permittindo actos religiosos a bordo dos navios da armada nacional, nos quarteis e hospitaes militares, benções de espadas e baptismos de batalhões, com a presença de ministros e altas autoridades do paiz, dão esses estadistas um golpe de morte na liberdade de consciencia, annullando o artigo 72 da Constituição da Republica, que garante a todos os cidadãos o direito de professar a religião que entenderem.

O ministro da guerra e altas autoridades do exercito, ao lado do arcebispo Sebastião Leme, assistem á *benção pas espadas* dos alumnos que concluiram o curso na Escola Superior de Guerra! E' lamentavelmente ridículo que, em pleno seculo XX, as primeiras autoridades de uma democracia que teve entre os seus evangelisadores um Benjamin Constant, consintam em testemunhar a pratica midieval da "bençam de espadas", reminiscencia dolorosa de quando estas eram postas ao serviço do papado nas sangrentas cruzadas contra os "herejes".

Facto mais contristador, porém, passou-se no Hospital Central do Exercito. Realisou-se ali uma cerimonia catholica, tendo 200 praças recebido a 1.ª communhão. Um bispo visitou o hospital, tendo uma charanga executado o *Hymno Pontificio*... O bispo, num throno ornamentado a custa dos cofres publicos, "chrismou" a soldadesca e benseu o S. Sacramento. E tudo isso com a presença de autoridades militares superiores!

E' a mais flagrante violação da liberdade de consciencia. Um batalhão é composto de cidadãos, que não são obrigados e professar nenhuma religião, pelo facto de obedecerem ao chamado de serviço ao exercito, uma vez que a Constituição garante a mais ampla liberdade em materia religiosa.

Dirão os sophistas que só

COM o presente numero marca a REVISTA LIBERAL um anno de existencia. Approveitamos a opportunidade para agradecer a todos os que directa ou indirectamente nos tem auxiliado, dando-nos alento para continuarmos a obra a que voluntariamente nos impuzemos.

ASMOB-MILANO
ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO

BIBLIOTECA ARQUIVO ESTADUAL 1890-1965

os soldados catholicos tomaram parte nessas cerimonias. Mas toda a gente sabe que onde ha superiores hierarchicos é difficil e perigoso aos subalternos sustentarem idéas contrarias ás daquelles.

Trata-se positivamente de uma imposição á consciencia de cidadãos, jungidos á disciplina, do que se valem os clericaes de batina, de casaca e de uniformes para propagarem a sua religião em detrimento das demais professadas, em seu conjuncto, pela maioria dos brasileiros.

Já que das primeiras autoridades do paiz parte a iniciativa da derrocada dos principios cardeaes da Republica consubstanciados na liberdade de pensamento, urge que da iniciativa particular surja a reacção benefica que faça recuar o fanatismo religioso ás suas cavernas medievaes, para se restabelecer o direito que tem todo o homem de pertencer á religião que quizer ou a nenhuma!

Liberaes á postos!

Mario d'ALBOR.

SILLABUS

Fanaticos, ouvi as coisas que eu vos digo:

Dentro d'essa prisão cruel do dogma antigo
A consciencia não póde estar paralisada,
Como n'um velho cátre uma velha entrevada.
Tudo se modifica e tudo se renóva:
Da escura podridão nojenta de uma cova
Sae uma flor vermelha a rir alegremente.
A ideia tambem muda a pel' como a serpente.
O que era hontem grão é hoje a seára immensa.
A Verdade sahiu d'esse casúlo — a Crença,
Assim como sahiu do velho o mundo novo.
Recolher outra vez a aguia no seu ovo
E' impossivel: quebrou o invólucro ao nascer.
Como é que pódes tu, ó Egreja, pretender,
Cerrando na tua mão um box enorme — o Inferno,
Levar aos encontrões o espirito moderno,
Leval-o para traz, para o passado escuro,
Como um bandido leva um homem contra um muro?!
A trajectoria immensa e fulva da verdade
Não se póde suster com a facilidade
Com que Josué susteve o sol no firmamento.
Atirar a Justiça, a Ideia, o Pensamento
A's fogueiras da fé, ó bonzos, é impossivel:
Reduzirdes a cinza o que? O incombustivel!
Loucos! ide dizer ao velho Torquemada
Que queime se é capaz n'um forno uma alvorada!
. . . . . .

Guerra JUNQUEIRO

VELHICE DO PADRE ETERNO

A RUSSIA E A COMEDIA DE WASHINGTON

Se estudarmos um pouco as causas do procedimento interior e exterior dos Estados iremos encontrar invariavelmente razões de ordem economica. Estas são sempre primordiaes e sempre fundadas em motivos patrioticos, nacionaes ou politicos. Põem-se grandes palavrões como taboleta. E' a apparencia. Na realidade trata-se de grandes negociatas; trata-se de recolher immensas riquezas. A Conferencia de Washington é um exemplo typico e vivo desta asserção.

Ha na realidade uma luta entre os capitalistas americanos, nipponicos e britannicos pela possessão da exploração da Asia oriental. As presas cubiçadas são a China e a Siberia Oriental, na verdade appeteciveis: uma população densa destinada a consumir toneladas e toneladas de productos manufacturados; um povo de trabalhadores sóbrios, habituados a um labor extenuante e a um salario ínfimo; um sub-solo rico em materias primas de todas as especies: petroleo, carvão, metaes.

O Japão pretende apossar-se de tudo isto. A America não deixa. Acceita a porta aberta por que não póde apoderar-se sosinha desses mercados e expulsar os concorrentes. Consiste nisto o conflicto.

A questão torna-se clara. Mostram-na abertamente os telegrammas das agencias contando parte do que se passa nos meios da conferencia. O Japão concordaria em desarmar, em não annexar territorios chinezes e em não exercer nelles qualquer protectorado mediante duas condições: o reconhecimento dos interesses especiaes japonezes na Mandchuria e de penetração pacifica na Siberia para fins commerciaes.

Parece que essas condições não valem grande coisa. Mas ellas têm na realidade o objectivo de dar ao Japão a predominancia economica — e portanto politica — sobre toda a região comprehendendo a ilha Sakhaline, que se estende do golfo de Potchili ao porto de Okhotsi e ao lago Baikal, no occidente. O petroleo, o carvão, e o ferro encontram-se em grande quantidade nessas regiões chinezas e russas.

Os Estados Unidos não acceitarão este reconhecimento dos interesses japonezes porque o capitalismo americano tem interesse na "porta-aberta" nesses paizes e querem fazer o "trust" do petroleo mundial. Não deixará pois que o petroleo de Sakhaline e da Siberia vá parar ás mãos do capitalismo japonez.

A luta entre os delegados á Conferencia vae circumscrever-se em torno deste campo. Mr. Hughs deffenderá os interesses dos capitalistas americanos, um grupo dos quaes, o de M. Vanderbit, já trabalha afincadamente na Siberia Oriental, no Kamstschaka.

CHRONICAS DE AGOSTINHO HAMON

:: A *Revista Liberal* offerece aos seus leitores mais uma das luminosas chronicas de Agostinho Hamon. :: Pela profundeza de seus conhecimentos de politica internacional e pelo seu ponto de vista eminentemente libertario, Hamon sabe tornar de uma clareza evidente os mais obscuros problemas que preoccupam actualmente os estadistas de todas as nações. :: Através de suas chronicas compreende-se a significação de muitas attitudes ambiguas dos estadistas que no momento dominam a politica internacional do mundo. :: :: :: ::

Tal é a situação actual, de que resulta uma consequencia curiosa: é que o capitalismo americano vae ser necessariamente o defensor dos direitos da Republica dos Sovietes, quero dizer, do governo dos Bolcheviques. No Extremo Oriente Asiatico são concordes os interesses de ambos.

Lenine sabia bem o que fazia quando dava concessões aos capitalistas americanos. Procedendo assim praticava uma politica identica a do conde de White.

As regiões sem industria, inexploradas, só podem desenvolver-se com capital extrangeiro. Não possuem capitaes moveis; só têm capital potencialmente. Precisam, pois, de procural-os fóra dellas. O conde White queria que o tzarismo fizesse concessões aos extrangeiros. Os nacionalistas, os *chauvins* russos oppuzeram-se a isso.

A estupidez dos nacionalistas é immensa, sempre e em toda parte. E' gente que vive no passado e do passado. Pensam com os mortos e são os mortos que, querendo viver, obrigam os vivos que lhes obedecem a fazer asneiras sobre asneiras.

Lenine realizou a idéa do conde de White, dando assim á Russia um factor poderoso para o avigoramento das suas forças.

A Russia não terá nenhum delegado em Washington, e no emtanto ella será lá defendida, e vigorosamente. Os seus defensores serão M. Hughes, os seus delegados americanos e os delegados britannicos. Com effeito a logica dos interesses britannicos na Russia sovietista, que faz concessões aos capitalistas inglezes, condemna-os a defender a integridade russa, mesmo contra o seu alliado, o Japão.

A Russia será portanto bem defendida. Pode-se ter a certeza de que a Russia não cederá ao Japão. A Siberia e a China ficarão independentes do jugo japonez. E' em vão que o capitalismo francez apoiará o Japão com o fim de satisfazer os seus odios e os seus temores, no fundo pueris, contra o bolchevismo.

Agostinho HAMON.

A MULHER E O CONFISSIONARIO

Acautelae-vos, maridos! contra a seita do obscurantismo e da corrupção! e não consintaes de modo algum que a vossa mulher e as vossas innocentes filhinhas tenham a infeliz ideia de ir a um confissionario, por que é lá que o padre corrompe a mulher, para ter um instrumento docil e submisso á sua disposição.

O padre Guilherme Dias declarou pela imprensa que o confissionario é a escola da corrupção e a perdição da mulher.

"Seduzir e corromper é a missão do confessor; manchar o corpo e perder a alma é o papel que lhe cumpre desempenhar no mundo." — (Ex-padre Guilherme Dias).

"O confissionario é o lugar onde as nossas esposas e filhas ouvem cousas que envergonham as mulheres perdidas." — (Ex-padre Chiniqui).

Breve vos desvendaremos os mysterios do confissionario, para que os paes de familia fiquem sabendo que é no alçapão do confissionario que a babugem do padre hypocrita e cynicamente immoral vae manchar a honra da sua casta esposa e a innocencia das suas ingenuas filhinhas.

IGNOTUS.

* As religiões são como os vagalumes, precisam da obscuridade para brilhar.

ATRAVEZ DA HISTORIA

PAPAS, REIS E IMPERADORES E O FATIDICO NUMERO 2

(*Vide numero 8*)

Anno 1047 - CLEMENTE II - Pontificou poucos mezes e foi mandado envenenar por Benedicto IX.

DAMASO II - Era parente de Henrique III, foi eleito depois da morte de Clemente e o seu pontificado foi de um mez. Tambem morreu envenenado por Benedicto IX, em Preneste.

Anno 1054 - VICTOR II - Subiu ao poder temporal depois da morte de Leão IX, mas tambem Victor II morria envenenado, no anno de 1057, na cidade de Arezzo, por ordem de Benedicto IX.

Anno 1064 - ALEXANDRE II - Dizse que era *eunucho* e achou necessidade de flagellar-se por fanatismo religioso. Em luta declarada com Honorio e vendose perdido, em 1064 fugia, de noite, de Roma para poder salvar a pelle. Alexandre II morria mysteriosamente no anno de 1073.

HONORIO II e Alexandre II disputaram ferozmente a cadeira de S. Pedro como dois cães esfaimados a um osso. Durante esse periodo tumultuoso Roma assistiu a luta de dois papas cada qual querendo apossar-se do throno papal.

Anno 1110 - PASQUAL II - Para subir ao throno papal teve que pagar a peso de ouro a protecção de Pedro Colonna. Henrique V invadiu Roma e logo que submetteu a cidade mandou prender o papa. As forças combatiam nas ruas; era em pleno terror. O papa conseguiu fugir aterrorizado para Benevento, onde dentro em pouco, enlouqueceu de medo e em 1117 morria.

Anno 1115 - CELASIO II - Com este nome foi eleito papa, emquanto pelas ruas de Roma se praticavam as mais baixas desordens. No dia da cerimonia os imperialistas invadiram a basilica Luterana e despacharam pancadas a bispos e padres e o papa Celasio II foi arrastado e lapidado.

Anno 1144 - LUCIO II - Para reconquistar o poder pediu auxilio aos Normandos, mas o povo Romano levantou barricadas no Campidolio, defendendo com fervor os seus direitos. O papa Lucio II, que dirigia o assalto, foi ferido gravemente e, dahi a poucos dias, em meio de lancinantes dores, morria a 15 de Fevereiro de 1145.

26 Julho - PAULO II - Era veneziano e foi um papa effeminado, vicioso e dissoluto. Vaidoso e libertino, gastou 300.000 liras em uma thiara resplendente de pedras preciosas. Adornava-se como uma "cocotte», pintava o rosto, vivia entre bachanaes, comendo, bebendo e debochando. O vicioso papa morria subitamente envenenado, em 26 de Julho de 1471.

Anno 1555 - MARCELLO II - Foi bem intencionado e não quiz trocar de nome como os outros papas. Dispensou a guarda pomposa que o acompanhava. Dizia elle: "só é preciso um exercito para defender os confins do estado pontificio e quem governa a egreja de Jesus Christo não precisa da *espada*; antes morrer por mãos dos homens máos que dar esse triste exemplo ao povo." Mas os cardeaes não eram do mesmo parecer e, depois de um mez de pontificado, o bem intencionado papa morria envenenado pelo medico que lhe curava uma ferida.

Positivamente os pontifices honestos não gosaram de longevidade!

R. Calio-stro.

(Conclúe no proximo num.)

NOTA — Na primeira parte deste artigo o rendimento do papa deve ser assim rectificado:

137.800:000$000	por	anno
11.483:333$333	,,	mez
2.650:000$000	,,	semana
377:534$240	,,	dia
15:730$593	,,	hora
262$176	,,	minuto.

*** A idade da razão será aquella em que as espadas e os canhões serão fundidos para dar ao trabalhador a enxada e o ferro dos arados. (De Benjamim Constant, o brasileiro).

A NOVA ORDEM SOCIAL

A propriedade individual, como affirmeu Elleró, é a funesta geradora de todos os crimes. Mas se hoje, sendo privilegio exclusivo de poucos, é a causa de miserias moraes e materiaes, amanhã, quando a sociedade a possuir em commum ella se transformará, naturalmente, em base economica de solidariedade universal.

Em poucas palavras, si a propriedade privada é a base da ordem natural (ou seja de uma verdadeira desordem) a propriedade social será a base da nova ordem, da íntegra ordem...

Então hão de cahir todos os privilegios de classe e de casta e as classes incorporar-se-ão numa só familia de iguaes. Possuindo todos os homens os mesmos interesses e os mesmos deveres nas relações recíprocas, nenhum trabalho será depreciado comparado com outro, visto que todos, até os agora considerados como mais abjectos, são nobres porque são uteis ao homem e necessarios á convivencia social.

O trabalho será dividido segundo as aptidões, a capacidade e a intelligencia de cada um, sendo respeitado tanto o trabalho do medico, do engenheiro, do maestro, como o do operario. Cada um prestará o concurso do seu esforço na corporação d'artes e officios a que pertença, segundo as suas proprias forças. E os productos da industria e da arte, estarão á disposição de todos para que satisfaçam integralmente todas as suas necessidades.

Cada homem é producto da educação e da instrucção que recebeu em criança. A educação do coração tornará bons os homens; a do cerebro, illuminal-os-á fazendo desapparecer as trevas da ignorancia que são as primeiras inimigas da liberdade. Deste modo poderá desenvolver-se mais nos homens o sentimento da fraternidade e do amor que unirá todos os trabalhadores numa só familia feliz e tranquilla, e o brutal egoismo cederá o lugar á solidariedade para o bem estar commum.

No que concerne á questão economica eis em breves palavras o que é a nossa *desordem*. Comparaé-a agora com a vossa *ordem*, senhores economistas, defendida pelas bayonetas, pelos canhões, pelos carceres e pela perseguição.

* * *

Numa sociedade bem organisada toda a vida do individuo, nas suas relações com ella se desenvolverá espontaneamente, sem coacções exteriores, pela mesma harmonia de interesses, como em familia, affecta e sob a base de actos livres, suggeridos pelo verdadeiro sentido humano: "um por todos e todos por um".

Garantindo assim o bem estar, a seguridade da existencia sem miseria fará com que os homens sejam bons e tolerantes. A sciencia nos conduzirá á verdade, e a verdade nos levará á concepção da liberdade integral. Sciencia e Verdade dirão aos homens que não ha motivo para que os povos, grupos e individuos se odeiem quando não existir antagonismo d'interesses, nem a tyrannia do forte contra o fraco, nem a maldita sêde do mando. Ensinar-lhe-ão que o melhor interesse está em cooperar no interesse de todos os semelhantes, de cuja grande familia formaremos parte viva, disfructando todos os gosos e compartilhando de todas as dores e desventuras.

Pedro GORI.

A GUERRA

Pois que?!... Não basta já o enorme ról de calamidades ás quaes a humanidade está sujeita á face da terra!... E' preciso ainda, para cumulo de todos as desgraças, esse monstro ensanguentado! Horrifico! Tenebroso!... Esse homicidio legalisado pela sociedade e por ella mantido ainda como cunho perfeito de seu caracter injusto; da sua vaidade inhumana; do seu egoismo torpe e atroz!...

E' preciso ainda a guerra? Esse abutre! moral e materialmente devastador, cujas garras aduncas, são mais rapaces e mortiferas do que o flagello do Ganges!...

Infeliz humanidade!... Quanto póde a tua paixão!... Quanto ella te faz desgraçada!...

Gonçalo Calvo.

OS CRIMES DA IGREJA

O EXTERMINIO DOZ ALBIGENSES

UMA MONSTRUOSIDADE DO PAPA INNOCENCIO III

Deante dos olhos tem o leitor uma das tantas façanhas commettidas pelo famigerado papa Innocencio III.

Mas, para nos não taxarem de parciaes, cedemos a palavra ao historiador Webber:

«As cruzadas exaltaram o zelo religioso até o fanatismo. Isto se tornou manifesto, principalmente nas perseguições dos Valdenses e Albigenses, seitas religiosas que queriam introduzir na Igreja a primitiva simplicidade apostolica.

O sul da França, Provença e Languedoc, onde sob um bello ceu se formara uma classe abastada e livre de aldeões, onde a poesia provençal dos trovadores expandia o seu alegre humor, motejando bispos e padres, foi a séde dos Albigenses (da cidade de Alby). Contra elles e o seu protector, o rico conde Raymundo VI de Tolosa, Innocencia III ordenou a cruzada por obra dos monges cistercenses. Esquadrões de guerreiros, precedidos por frades com cruzes na mão, penetraram no florescente paiz, destruiram as ricas cidades, os castellos e aldeias, trucidaram innocentes e reus, levantaram pyras, transformando tudo em ruinas e sangue. Raymundo defendeu-se por muito tempo; mas quando o proprio rei Luiz VIII, movido por cobiça, entrou a combater os «hereticos», o conde submetteu-se, e no tratado de paz abandonou á França, a maior parte de suas possessões (1226).

Os cem cégos

Esta guerra devastadora, que durou oito annos, destruiu a civilisação da França meridional, converteu o paiz em um deserto e fez emmudecer para sempre o canto dos trovadores.»

Conta Carlo Monticelli (Hist. Papas, pag. 209):

„Arnaldo, abbade dos cistercenses, por ordem do papa, guiou a cruzada através da França, com uma furia de crimes e loucuras sanguinolentas; nenhuma piedade pela criança; a todos a morte em meio das chammas e dos psalmos.

Perto de Bezières, um «heretico», doido de terror, declarou renegar a "heresia" e converter-se ao catholicismo. O abbade Arnaldo respondeu: „Si a tua conversão é sincera o fogo servirá de purgatorio, si é falsa punirá o teu perjurio!..."

E o infeliz foi queimado.

Quando os soldados entraram em Bezières e como quizessem saber como distinguir os "hereticos" dos catholicos, Arnaldo respondeu:

— Matae todos, Deus saberá distinguir os seus!

E quando não poude ordenar a morte, roubou a mão salva.

Como em Carcassona os habitantes conseguissem fugir, o abbade exclama:

— Foram-se, mas com a condição de eu os deixar em camiza.

E saqueou as casas."

Vejamos Larousse (Dic. Encyclopedico, pag. 176):

„No saque de Beziéres, 60.000 pessoas foram degolladas sem distincção de catholicos e albigenses.

„Innocencio III foi a causa principal do exterminio dos albigenses, pregando contra elles a cruzada de 1207.

„Foi um inimigo da liberdade de consciencia.

„No meio dia da França, diz Hurter, Innocencio III não deixou um só fidalgo com a cabeça sobre os hombros durante a guerra dos albigenses e foi o pae da Inquisição.» (Bella paternidade, não ha duvida!

OS CEM CÉGOS

A nossa gravura representa os cem heroicos defensores do Castello Brom.

A mais satanica tortura que o truculento papa encontrou no seu cerebro foi mandar vazar os olhos dos cem denodados albigenses que foram feitos prisioneiros.

A um unico apenas foi poupado um só olho: é o gria, o que vae na frente, conduzindo os seus infelizes companheiros cégos, seguros todos em uma longa corda, afim de serem transferidos para um outro castello afastado.

Só mesmo a mente diabolica de um papa é que podia ter concebido semelhante atrocidade!

Esse papa é um dos santos venerados pela igreja catholica!

EMPRESTANDO A DEUS...

— Esse pobre diabo trabalhou trinta annos em minha casa; ajudou-me a ganhar a fortuna que hoje goso; merece bem que eu o ajude agora que elle anda ás esmolas p'ra viver... Toma lá cem réis e não te gabes!

— Deus ajude quem trabalha, meu senhor!

AMBIÇÃO NOBRE

*** As nossas ambições não se limitam á conquista do pão, ainda mesmo com o vinho e o sal. Queremos tambem conquistar tudo o que é preciso ou simplesmente util ao conforto da existencia; havemos de poder assegurar a todos a plena satisfação das suas necessidades e dos seus gostos.

...Então cada qual poderá seguir livremente o seu caminho na vida. — (De Elyseu Réclus).

*** Póde o homem ser livre se a mulher é escrava? (Shelley).

OCCAZO D'UM GENIO

As gazetas alviçareiras transmittem-nos a noticia de que o poeta Guerra Junqueiro vae rever a sua luminosa bagagem litteraria com o fim de se reconciliar com a igreja romana.

O grande poeta, que está vivendo o ultimo quartel dum seculo de glorias impereciveis, vem de entrar numa tregua dos seus soffrimentos physicos, consequencias fataes da acção aniquilladora do Tempo, o Saturno lendario devorador impiedoso dos proprios filhos.

Ha quarenta annos, Guerra Junqueiro em plena exuberancia de vida e talento, escrevia a Velhice do Padre Eterno, "50 balas que, partindo de diversos pontos, vão todas bater no mesmo alvo": o romanismo.

A sátira mais tremenda, encastoada no ouro de um estylo soberbo e empolgante, volatilisou os dogmas abstrusos em que se basea uma religião, cuja moral oscilla entre o temor e o suborno das suas gastas divindades.

Não devia ficar impune o poeta que azorragou com "látegos de auroras" a face impudica dos "funambulos da cruz que ha dois mil e tantos annos, exhibem e exploram o corpo de Jesus".

Quasi meio seculo decorreu para chegar a hora da vingança catholica.

Tripudiando sobre os destroços de uma senectude gloriosa e claudicante sob a ingratidão de uma molestia que lhe combaliu o espirito, os abutres insaciaveis crocitam ao redor do grande poeta, pretendendo arrebatar-lhe a carcassa preciosa para a expor como trophéo aos crentes embasbacados e embahidos.

Que lhe incensem o cadaver, que lhe borrifem a agua benta da apostasia, não conseguirão, porém, derribar as columnas herculeas fundidas com o bronze dos seus poemas immortaes: D. João e Velhice do Padre Eterno.

Octavio Mirbeau, ao considerar as injustiças sociaes, o rebaixamento dos caractéres, o desgarramento moral que ensombra a sociedade contemporanea, levada nos desenfreamento dos appetites materiaes, — sentiu a tristeza de ser homem, de pertencer a uma especie animal que se embriaga e se suicida. Os versos de Guerra Junqueiro, a sua arte, a sua vibratibilidade, infunde-nos a alegria e a gloria de sermos homens, de ter a nossa especie a faculdade de de expressão e raciocinio tão elevadas que, nas azas do pensamento, assendemos ás regiões sideraes e ahi abrimos de par em par o portico azul, onde habitára outr'ora o padre eterno que o grande poeta envelheceu e matou com a candencia da sua clava aurifulgente!

Podem "roncar latim, zurrar sermões, brandir hyssopes", não conseguirão empanar a luz intensissima e brilhante que emerge da poesia junqueirana. Seria o "mesmo que apagar o sol quando flammeja, com o apagador de lata d'uma igreja".

A vida de Guerra Junqueiro foi toda um hymno á liberdade e uma apotheose ao pensamento humano, elevado aos páramos luminosos das mais bizarras concepções.

Gloria, pois, a Guerra Junqueiro, á sua mocidade, á sua virilidade fecunda!

Respeitemos o occaso do seu genio!

*** De dia para dia, o horrivel cynismo da politica deshumana do imperialismo se vae tornando mais evidente e ameaça os povos da Europa com guerras novas, e novos derramentos de sangue. — (De Maximo Gorki).

*** Bem aventurados os pobres d'espirito porque delles é o reino dos céos. — (Matheus, v 3).

Bemaventurados os homens de vontade e acção, porque delles é o reino da Vida. — (De E. Zola).

IMPUNIDADE CLERICAL

Sabida é a impunidade de que gosam padres, frades, bispos e freiras. E' sempre em vão que as suas victimas batem á porta da Justiça. Esta é muda ou complascente quando se trata de apurar o crime de um tonsurado. Os factos provam-n'o sobejamente.

Autoridades e magistrados conjugam-se perfeitamente para encontrar a absolvição para as "sagradas" pessoas, sempre que estas são accusadas de qualquer crime, bastante evidente e provado para não poder ficar "abafado" convenientemente.

Agora publicam os jornaes a sentença com que o dr. Juiz de Comarca da 1.ª vara, julgou improcedente a denuncia contra d. Cecilia Christina Silva, directora do Asylo Santa Thereza, accusada de ter espancado e ferido a tamancadas a menor azylanda Anna de Abreu Cunha, orphã de pae e mãe.

O juiz reconhece que houve crime (exame medico legal de fls. 7 dos autos), mas em face do "depoimento epistolar" de pessoas respeitaveis e catholicas de que a accusada não era "uma senhora má nem perversa", impronunciou-a. E mais nada...

Essa benegnidade da Justiça está perfeitamente de accordo com o seu modo de proceder com os membros da cleresia. A sentença de agora casa-se maravilhosamente com as qae absolveram os padres Fischer, qne estuprou, ha annos, uma menina na sacristia da igreja das Dores; Pedro Wagner, accusado de seduzir uma orphã, em Gravatahy; Emiliano D'Amore, accusado de libidinagem e attentados ao pudor e, por isso, corrido a páo de varias localidades do Estado, e até aquelle vigario que foi processado por ter roubado uma vacca...

Isto quanto ás mais recentes e conhecidas façanhas de padres e que lograram chegar á barra dos tribunaes. A maior parte dos crimes dessa gente privilegiada nem siquer as autoridades se dignam tomar conhecimento. O crime do padre Leonardo Nob, de Serro Azul, é um exemplo eloquente.

Bem razão têm "elles" quando dizem: «asino asinus fricat»...

OPINIÃO DE PESO

-- A carestia da vida! Invenção de vagabundos perigosos... Não achas?

— Sem duvida! O meu marido é official do exercito e ganha só 2:000$000 por mez e vivemos regularmente...

— E o meu que é empregado publico e ganha apenas 1:800$000?

ASMOB-MILANO ARCHIVIO

LIVRO VALIOSO MENTIRAS RELIGIOSAS — Dr. PEDRO OSORIO — 2 grossos vols. (637 pags.) 5$000.
Pedidos, acompanhados do valor (pelo correio mais 1$), para "Revista Liberal"
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO RIO GRANDE DO SUL

O PORQUE? DE TODOS OS DIAS ::

BICARBONATO DE SODA

Mais algumas utilidades do bicarbonato de soda:

Como medicamento serve para neutralizar a acidez do estomago, ingerindo umas duas pitadas deste sal.

Collocado sobre uma queimadura, acalma a dor e evita a formação de bolhas.

E' muito util nas picadas de insectos, usado em falta de amoniaco ou de permanganato de potassa. O veneno destes animaes sendo acido o bicarbonato o neutraliza.

Prepara-se uma excellente gasoza com o succo de 1/2 limão, uma colher d'assucar num copo d'agua, agregando-se 1/4 de colherinha de bicarbonato, tornando-se logo effervescente. E' um excellente temperante e tira a sêde nos dias de calor.

Compilador *R. Caliostro.*

Creanças sabidas:

— Porque diabo se dirá que o padre é o "pastor" e os crentes as "ovelhas"?

— Boa pergunta! Porque o padre tosquia os fieis...

ESTILHAÇOS

Nas cerimonias do enterramento do papa, um dos assistentes enlouqueceu subitamente e começou a gritar: Abaixo o papa!

Si o pobre louco désselhe para gritar: Viva o papa! — a essa hora a religião christã estaria enriquecida com mais um milagre e um futuro santo.

E quem sabe se não seria essa uma manifestação do espirito santo, visto que elle deve andar por ali perto para inspirar os cardeaes?

Loucura ou um grito de consciencia que disperta, quem sabe? — *Dip.*

VARIAS NOTAS

Um attentado

O nosso director recebeu de Uruguayana um telegramma em que era communicado haverem sido presos e postos incommunicaveis os nossos collegas Arthur Pansardi, Adonis Lavigne e Romildo Rosa, directores da *União*, orgam da U. G. dos Trabalhadores daquella cidade.

Deu causa a tão descabida violencia o facto de ser publicada naquelle periodico uma noticia que cahiu no desagrado do intendente Flores da Cunha.

A "Revista Liberal" assegurando a sua solidariedade aos collegas victimas do abuso de uma autoridade atrabiliaria, deixa aqui o seu protesto contra o inqualificavel attentado.

Collecção Sociocratica

O camarada José Alves, do Rio, organisou uma collecção de opusculos de propaganda social, cujo primeiro nos foi remettido e é intitulado "Quem é Lenine?" (esboço biographico), de N. Tassin).

"A luta pelo pão", será o segundo, já em preparação. Correspondencia para rua Campos da Paz 47, Rio.

"O Libertario"

Acaba de apparecer em S. Paulo, mais um periodico da vanguarda social e cujo nome nos serve de epigraphe.

Dirige-o José Romero, experimentado propagandista libertario, auxiliado por varios camaradas que tornam o periodico interessante e variado.

Prosperidades ao novo lutador pela boa causa.

Pró flagellados russos

Organisado por um grupo de amadores russo-israelitas sob a direcção do actor russc-ukraniano sr. M. Moiseenco, realisou-se a 29 no Salão Elena de Montenegro um variado espectaculo em beneficio dos flagellados russos.

Foi levado á scena o melodrama Nazar Ctodolio, terminando o espectaculo com um acto de variedade.

Não ha machado que córte
A raiz ao pensamento;
Não ha letrado que diga
Onde eu tenho o meu intento.

—oo—

Creanças atiladas:

— Vistes: o papa comeu só um pedacinho da ostia. Como se arrumará elle para entrar no céo?

— Engana o porteiro e entra com meia entrada!

A MERIDIANA
Joias - Relogios
Bijouterias
Oculos - Apparelhos de physica - Cartões postaes
Gramophones
etc., etc.
R. CALIENDO
Vol. da Patria
91-A

ATTENÇAO!
BIBLIOTHECA SOCIOLOGICA
O Individuo e a Sociedade
A Conquista do Pão
A Dor Universal
A Greve Geral e o Socialismo
O Conflicto Europeu e o Socialismo
As Doutrinas Anarchistas
O Amor Livre
Ensaio de uma moral sem sancção nem obrigação.
A' VENDA EM TODAS LIVRARIAS

FABULAS e PARABOLAS

OS TIJOLLOS

Certo individuo fez uma visita a uma fabrica de tijollos, fazendo as seguintes perguntas ao dono do estabelecimento:

— De quem são os tijollos que tens na tua fabrica?

— Meus.

— Quem os fez?

— Meus operarios.

— Então pertencem a elles.

— Mas eu comprei a terra.

— Com que a compraste?

— Com o dinheiro que ganho dos tijollos.

— Porém, quem fez os tijollos?

— Os operarios.

— Então a terra pertence a elles.

— Mas eu entrei com a machinaria.

— Como adquiriste a machinaria?

— Comprando-a.

— De onde tiraste o dinheiro?

— Do producto dos tijollos.

— Quem fez os tijollos?

— Os operarios.

— Então as machinas pertencem aos operarios.

— Mas eu entrei com o capital.

— Como renniste esse capital?

— Vendendo os tijollos.

— Quem fez os tijollos?

— Os operarios.

— Então a fabrica, os tijollos, as machinas, o capital, tudo pertence aos operarios, por serem elles os unicos que produzem.

. . . . . .

O proprietario da fabrica, como ultimo argumento, mandou expulsar tão imprudente individuo como perigoso e indesejavel á boa ordem da olaria.

J. U.

QUANTO vale um homem?

O deputado Afranio Peixoto calcula que a vida de um homem vale 9:600$.

O deputado Joaquim Moreira, medico, em discurso no parlamento, justificando um projecto, estimou a vida humana em 80 contos por entidade.

O dr. Antero d'Almeida diz que a tuberculose elimina em nosso paiz 60.000 individuos por anno, representando pelo primeiro calculo uma perca de 576.000 contos.

Si tomarmos por base o calculo do dr. J. Moreira, aquelle prejuizo eleva-se a cinco milhões de contos de réis annualmente!

RENOVAÇÃO
Revista libertaria — Rio
Representante nesta capital
J. M. Martinez — Rua dos Andradas 605-A

DO QUE VIVE A 'REVISTA'

Resultado do sorteio em beneficio da "Revista"

Numeros sorteados: 669, 951, 201 e 558.

249 bilhetes vendidos 249$
Custo dos premios, impressão bilhetes .... 55$
Saldo -- 194$

Grupo Mantenedor — Caliostro 6$, Krasney 1$, J. M. Braga 2$, S. Rios 5$, M. Garcia 5$, M. Gutierrez 2$, Jodoal 10$. Total 31$.

Subs. volunt. — J. Ribas 1$, J. A. Menezes 3$, J. M. Martinez 4$, Collin 1$, Abilio e amigo $800, Celestino 2$. Racso 10$. Total 21$8.

Assignaturas 14$. Venda avulsa 9$.

Despezas:

Deficit do n. 8...	111$600
Typ. e impressão.	175$000
Sellos 5$, carreto 8$	13$000
	299$600
Receita....	269$800
Deficit.....	29$800